Caderno de Atividades

Ensino Fundamental
Anos Finais

Volume 1

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

redigir

O maior catálogo de temas do Brasil está aqui. Conteúdo na forma ideal, no momento certo.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Olá, estudante! Que bom que você está aqui! ;)

É com grande entusiasmo que preparamos este caderno de atividades de redação. A seguir, você encontrará diversos temas de diferentes gêneros textuais. Além das coletâneas, cada proposta é acompanhada de uma redação sobre o tema e de um podcast, que estão disponíveis no site da Redigir, por meio do QR Code que há em cada atividade. Aproveite também a companhia da Rê, sua tutora de Redação! Você pode conversar com ela sobre o tema, a estrutura do gênero e o planejamento do seu texto.

Todo o material foi cuidadosamente desenvolvido para ajudar você a organizar suas ideias, antes de começar a escrever.

Para que sua redação seja corrigida pela Redigir, fique atento às seguintes orientações:

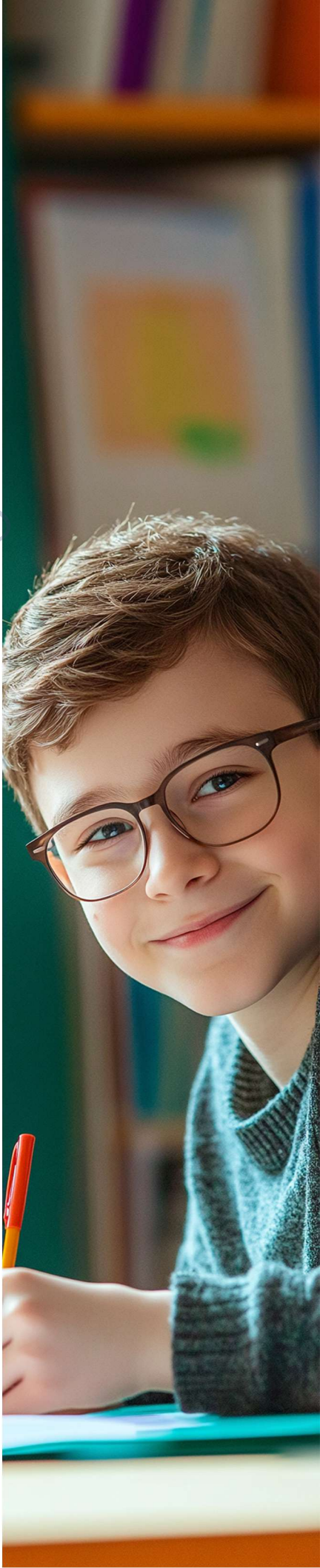
1. Preencha todos os campos do cabeçalho da folha oficial da Redigir. Se for escrever em folha avulsa, anote: nome completo, escola, turma, data e tema.
2. Leia atenciosamente a proposta – muito cuidado com a adequação ao tema e ao gênero textual.
3. Seja o primeiro revisor do seu texto: releia-o antes de entregá-lo à Redigir. Pergunte-se: há começo, meio e fim? Confira se as frases e os parágrafos estão bem ligados entre si, se não há repetição nem sobra de palavras.
4. Revise aspectos como acentuação gráfica, pontuação, ortografia, conjugação verbal e concordâncias.
5. Prefira escrever o texto definitivo com caneta azul ou preta.

Toda redação começa pelo planejamento, certo? Depois há o rascunho; em seguida, a revisão do texto e, só então, a redação é passada a limpo. Para essa última etapa, no final do caderno há folhas oficiais da Redigir.

Mãos à obra! Vamos juntos, porque escrever é bom demais!

Gustavo Fechus
Diretor Pedagógico da Redigir

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO



Olá, professora; olá, professor! Que bom que você está aqui! ;)

Estamos muito felizes por você ter em mãos este caderno de atividades para estudantes de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental Anos Finais. Esta coletânea dispõe de 40 propostas de redação, com diferentes temas e gêneros textuais. Além das coletâneas de apoio, cada atividade é acompanhada de uma redação sobre o tema e de um podcast exclusivos, preparados especialmente para alunos e professores. Trata-se de um conteúdo do qual você pode se utilizar ao longo das aulas ou mesmo indicá-lo aos estudantes, como material complementar. Para acessá-lo, basta usar o QR Code disponível em cada página. As propostas também são acompanhadas da Rê, uma tutora de Redação disponível gratuitamente em 2025, com quem os alunos podem conversar sobre o tema, a estrutura do gênero e o planejamento do texto.

Para a seleção das atividades deste material, procuramos conjugar, de um lado, os principais gêneros textuais sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular e, de outro, a prática adotada por inúmeros professores do Ensino Fundamental na própria Redigir. Sempre que desejar, vale a consulta ao nosso catálogo de temas, disponível em plataformaredigir.com.br/temas-redacao. Dispomos do maior acervo do Brasil, com mais de 4 mil propostas de redação.

Ao final deste caderno, há folhas de redação oficiais da Redigir, nas quais os alunos podem passar os textos a limpo. Qualquer dúvida ou sugestão, por favor, procure pela assessoria da plataforma ou escreva para: suporte@plataformaredigir.com.br.

É sempre uma satisfação trabalharmos juntos!

Gustavo Fechus
Diretor Pedagógico da Redigir

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

EXPEDIENTE
REDIGIR

DIRETOR EXECUTIVO
Rodrigo Simões

DIRETOR PEDAGÓGICO
Gustavo Fechus

CONCEPÇÃO E CONTEÚDO
Gislaine Buosi

REVISÃO
Felipe dos Santos
Luiza Ribeiro Magalhães

ARTE
Vanessa Yamahata

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
Lucca Carvalho

ENGENHARIA DE PROMPT
Daiman Oliveira

REDIGIR
Fone/WhatsApp:
31 972 357 202

contato@
plataformaredigir.com.br

comercial@
plataformaredigir.com.br

plataformaredigir.com.br

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Autobiografia

I66 - Afinal, quem sou eu?.....6

Descrição

EU4 - Autorretrato.....7

Página de diário

JMF - Notícias decisivas, hoje.....8

JMX - Carol Santiago, nadadora paralímpica.....9

Carta pessoal

JLL - À estátua viva.....10

JMD - A um amigo, sobre redes sociais.....11

Conto popular

JLK - João Preguiçoso é o palhaço.....12

JMA - Pedro Malazartes monta em cavalo bravo?.....13

Conto de terror

JLH - Relógio no gramado do cemitério.....14

JMB - Casa grande, aluguel barato.....15

Narrativa de aventura

JP8 - “Cidadezinha qualquer”, Carlos Drummond de Andrade.....16

JLM - Tudo começou com o primeiro passo.....17

Narrativa de humor

JLS - Um herói e tanto.....18

JME - Avó na final do Brasileirão.....19

Miniconto

IUU - Garotos levam algo surpreendente na bolsa.....20

FF2 - O colecionador.....21

Texto teatral - Esquete

JPH - “O bicho”, Manuel Bandeira.....22

F9Q - Macabéa, personagem de Clarice Lispector.....23

Resumo

JLN - Animais de estimação e idosos.....24

IUM - Liderança e empoderamento de mulheres pretas.....25

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Reportagem

JML - Jardineiro encontra joia de família.....26
J25 - Poluição de rios - crianças doentes.....27

Entrevista

E25 - Tia Nastácia é vencedora de reality culinário.....28
JMP - Pelé.....29

História em quadrinhos

IWV - “Família”, Carlos Drummond e Andrade.....30
JNX - Foguete leva cartas ao espaço.....31

Charge

JPD - Endividamento entre os jovens.....32
JMK - Chuva e apagão em São Paulo.....33

Cordel

JP3 - A riqueza e a pobreza do Nordeste.....34
JQA - São José e a fartura na colheita.....35

Letra de rap

J1V - Respeito às diferenças.....36
JPP - Da periferia a Harvard.....37

Lenda

JNR - Monstro marinho.....38
IMA - A mulher do táxi.....39

Carta de reclamação

JMZ - Fechamento de bibliotecas.....40
I69 - Cones bloqueiam vaga de estacionamento.....41

Artigo de opinião

IRE - A importância dos museus.....42
JN1 - Desperdício de alimentos.....43

Dissertação argumentativa

JN2 - Deepfake.....44
JNT - Saúde bucal.....45

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: 166

AUTOBIOGRAFIA
AFINAL, QUEM SOU EU?

A **autobiografia** é um texto em que o autor narra a trajetória de sua própria vida. É comum o autobiógrafo registrar a formação acadêmica e profissional, destacando experiências, pesquisas, invenções, conquistas etc., as quais ele vai legar, ou seja, deixar à família, à humanidade.

Importante: as autobiografias escolares são romanceadas, ou seja, privilegiam o texto literário, não se limitando a apenas listar informações.

Características do texto autobiográfico:
✓ situa-se no âmbito do narrar;
✓ é escrito na 1ª pessoa do singular (autobiógrafo);
✓ fatos, dados e outros aspectos relevantes são organizados em ordem cronológica;
✓ há marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época etc.);
✓ os verbos são empregados, predominantemente, no passado;
✓ há título (nome do autobiógrafo) e subtítulo (informação importante colhida do texto).

Exemplo:
(...) Não sei se, um dia, alguém vai querer saber da história da minha vida, mas vou escrevê-la mesmo assim. Meu nome é Gislaine, tenho doze anos e meu hobby (ainda) é brincar de bonecas. Aos cinco anos, fiquei órfã de pai – ele morreu na véspera do meu aniversário, e então, em vez de irmos à festa que estava preparada, passamos o dia no velório. (...) Tenho dois irmãos, o Cássio, que é o mais velho, e a Débora, que é a caçula. Somos três adolescentes mais ou menos birrentos e, é até chato admitir, brigamos um pouco, mas fazemos as pazes rapidinho. Comecei essa autobiografia com uma anotação meio triste, e isso acontece porque a memória sempre traz, primeiro, as coisas ruins, para depois trazer as boas – aliás, depois da tristeza, sem que percebamos, coisas gostosas vêm à tona, como o dia em que fui premiada num concurso de contos, em Manaus – foi incrível: eu tinha apenas 8 anos e inventei um rio de suco de maracujá, a fim de que crianças, adultos e idosos deixassem de tomar refrigerante e suco de caixinha. (...) Outro momento legal em minha vida aconteceu quando a Chica, minha gata, pariu dois filhotinhos – um deles parecia ir morrendo aos poucos, até que eu tive a ideia de aquecê-lo com o secador de cabelos e, felizmente, o gatinho Alfredo sobreviveu. Ele é o nosso xodó, tem olhos azuis e pelagem loira – dizem até que o Alfredo se parece comigo! (...)
Gislaine Buosi

Comando: você deverá redigir uma **autobiografia**. Além das anotações tradicionais, como datas importantes, naturalidade, filiação, formação escolar etc., destaque um episódio (pessoal) recente e significativo. Pense: afinal – quem sou eu?

Escreva entre 25 e 30 linhas.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: EU4

DESCRIÇÃO AUTORRETRATO

Artistas plásticos (pintores, escultores, grafiteiros etc.), cada qual a seu modo, fazem retratos de si próprios, ou seja, fazem **autorretratos**.

Na Literatura: o poeta e o escritor, valendo-se das técnicas descritivas, escrevem seus respectivos retratos, em versos ou em prosa. Para isso, é essencial "investigar", além dos aspectos físicos, os psicológicos; é como se o autorretratista pudesse ver além do espelho – pudesse ver "o de dentro". As descrições ficam mais precisas quando são utilizados os cinco sentidos para explorar aquilo que se pretende pormenorizar – cheiros, ruídos, sabores, texturas, cores devem ser provocados para "desenhar" melhor o perfil físico e psicológico do autorretratista.

É necessário ir além dos aspectos descritivos previsíveis: bonito, feio, alto, baixo, alegre, triste... tudo isso é muito comum. O leitor vai "ver" exatamente aquilo que o escritor quiser/permitir que ele veja, fraca ou intensamente, a depender da sensibilidade e das técnicas descritivas empregadas pelo escritor/autorretratista.

Figuras de linguagem: para valorizar as descrições, o escritor pode utilizar a sinestesia, figura de linguagem que é a mistura de sensações ou percepções ou sentidos. Ex.: "Minha melhor recordação está sempre quente, pronta." (Guimarães Rosa). Note que foram empregados um sentimento (recordação) e um sentido (tato – quente).

Exemplos:
"Eu sou um menino maior que muitos e menor que outros. Na cabeça tenho cabelo que mamãe manda cortar mais do que eu gosto e, na boca, muitos dentes, que doem. Estou sempre maior que a roupa, por mais que a roupa do mês passado fosse muito grande. Só gosto de comer o que a mãe não quer me dar e ela só gosta de me dar o que eu detesto."
Millôr Fernandes. Conpozissões infãtis. 2. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1976. p. 11.

O espelho lembra-me do sarampo – voltei do Sul com um nariz de criança, uma cicatriz bem calculada, na ponta do nariz. Mas não me queixo por isso – aliás, minhas pequenas queixas sempre foram secretas. (...) Já pensei em mudar de nome – Ângela não me agrada muito. Queria também trocar os joelhos – são magrelos. (...) Ainda não descobri se prefiro o amarelo ao roxo; a compota de figo à sopa de ervilhas, que têm a cor dos meus tênis novos. Eu sou esquisitinha, mas, assim mesmo, eu gosto de mim.
Gislaine Buosi

Comando: redija um **autorretrato**. Invista em aspectos físicos e psicológicos. Cuide para que o texto não se prenda a apenas aspectos descritivos previsíveis. Escreva de 25 a 30 linhas.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: JMF

PÁGINA DE DIÁRIO
NOTÍCIAS DECISIVAS, HOJE

Diário é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que emprega técnicas descritivas (para individualizar cenas, pessoas, coisas) e narrativas (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, "diário"). O texto é escrito na 1ª pessoa do singular e os verbos são empregados, geralmente, no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com o diário, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem-se e despedirem-se do "amigo". Geralmente, constam data e vocativo.

Para as atividades escolares, o registro (a escrita) dos fatos é mais importante do que eles próprios. Além disso, é possível dar ao texto um caráter ficcional/inventado. Firma-se, assim, o caráter literário de uma **página de diário**, que pode comportar um universo.

O fragmento abaixo é o começo de uma página de diário:

Olá, amigão!

As notícias de hoje foram decisivas. É certo que nem todos concordaram com o que fiz, houve alguns questionamentos, em especial de pessoas não tão próximas da família. Mas, enfim, acredito que tenha sido o melhor escape. É preciso dizer, antes de tudo, que ao abrir os jornais, levei um choque...

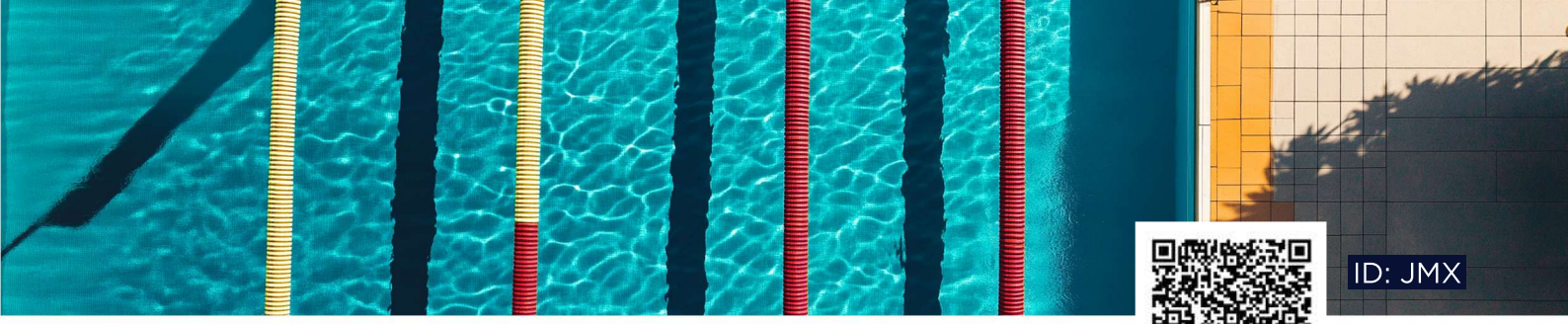
Comando: sem dúvida, há uma situação comunicativa das mais interessantes – há até mesmo uma certa confissão de sua parte, aos "ouvidos" do "amigão". Explore o contexto, em uma **página de diário**.

Não se esqueça de inserir, em meio ao fato que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para "colorir" o texto.

Escreva entre 25 e 30 linhas.

Não economize inventividade!

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO



ID: JMX

PÁGINA DE DIÁRIO
CAROL SANTIAGO, NADADORA PARALÍMPICA

Diário é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que emprega técnicas descritivas (para individualizar cenas, pessoas, coisas) e narrativas (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, "diário"). O texto é escrito na 1ª pessoa do singular e os verbos são empregados, geralmente, no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com o diário, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem-se e despedirem-se do "amigo".

Para as atividades escolares, o registro (a escrita) dos fatos é mais importante do que eles próprios. Além disso, é possível dar ao texto um caráter ficcional/inventado. Firma-se, assim, o caráter literário de uma **página de diário**, que pode comportar um universo. Geralmente, constam data e vocativo.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Texto-base para a atividade:
O Brasil ganhou mais uma medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris. Carol Santiago está fazendo história como um dos principais nomes da natação paralímpica brasileira. Com o ouro conquistado neste sábado (31), ela igualou o recorde feminino brasileiro de ouros de Ádria Santos, o maior na história das Paralimpíadas. É a sexta medalha de Carol em Jogos Paralímpicos: ela já ganhou três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. (...) Ao vencer os 100m costas S12 (deficiência visual) em Paris, com o tempo de 1min08s23, a atleta também bateu o recorde das Américas, que já era dela. A pernambucana Maria Carolina Santiago nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina, que reduz seu campo de visão, e praticou natação convencional até o fim de 2018, momento em que passou a se dedicar ao esporte paralímpico.

Disponível em:
https://cbn.globo.com/coberturas/olimpiadas/noticia/2024/08/31/carol-santiago-da-natacao-conquista-ouro-na-paralimpiada-de-paris-e-bate-recorde-de-medalhas.ghtml. Acesso em: 21 nov. 2024. Com ajustes.

Contextualização e comando: imagine que você seja Carol Santiago, um dos principais nomes da natação paralímpica brasileira, que, mesmo depois de um dia exaustivo, tenha decidido registrar um fato imprevisto, ocorrido durante o treinamento, em uma **página de diário**.

Mergulhe nessa situação! Viva essa experiência incrível!

Não se esqueça de inserir, em meio ao fato que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para definir personagens e ambientes.

ID: JLL

CARTA PESSOAL
À ESTÁTUA VIVA

Ainda que seja pouco utilizada atualmente - tendo em vista os recursos tecnológicos – amigos e familiares ainda trocam cartas entre si. A **carta pessoal** pode ser manuscrita ou digitada. Dependendo da pessoa a quem se destina (tio, primo, amigo, avô), a linguagem empregada na carta pode ser informal.

É possível também escrever uma carta pessoal para o diretor da escola, para o dentista etc.

Estrutura da carta pessoal:
✓ local e data – Ex.: Campinas, 15 de agosto de 2021.;
✓ vocativo – Ex.: Caro amigo; Prezado Diretor etc.;
✓ corpo do texto – assunto, argumentações, pedidos etc.;
✓ despedida – Ex.: Um abraço!;
✓ assinatura – geralmente, o primeiro nome do remetente. Ex.: Carolina.

Em caso de cartas remetidas pelos Correios, é preciso constar no envelope:
Frente: nome do destinatário, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).
Verso: nome do remetente, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).

Leitura:
Estátua viva ou estátua humana é uma performance artística em locais públicos. Os primeiros relatos de estátua viva chegam-nos do antigo teatro grego – em determinadas situações, os atores faziam poses imitativas de estátuas. No final do século 19, as esposas dos artistas de circo costumavam receber o público também com recriações de esculturas ou pinturas famosas. Em 1987, António Santos/Staticman começa suas criações de estátuas vivas em espaços abertos (praças, avenidas) e em 1988 bate o recorde Guinness de imobilidade (15h, 2 min, 55 seg).

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1tua_viva. Acesso em: 13 nov. 2024. Com ajustes.

Contextualização e comando: imagine que, inesperadamente, você se depare com uma estátua humana. Imagine ainda que, reconhecendo a boa performance do artista, você dê a ele uma gratificação.

Ocorre que o olhar do artista chama sua atenção, e você decide escrever-lhe uma **carta pessoal**.

Escreva entre 25 e 30 linhas.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

redigir

NOME	ID DO ALUNO	TURMA

TEMA	ID DO TEMA	ESCRITA		REESCRITA	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Ao receber a correção, clique nos comentários ao longo do texto e acesse os **percursos de aprendizagem** da Redigir, com **tópicos de gramática**, **listas de exercício** e **videoaulas**!

redigir

NOME	ID DO ALUNO	TURMA

TEMA	ID DO TEMA	ESCRITA		REESCRITA	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

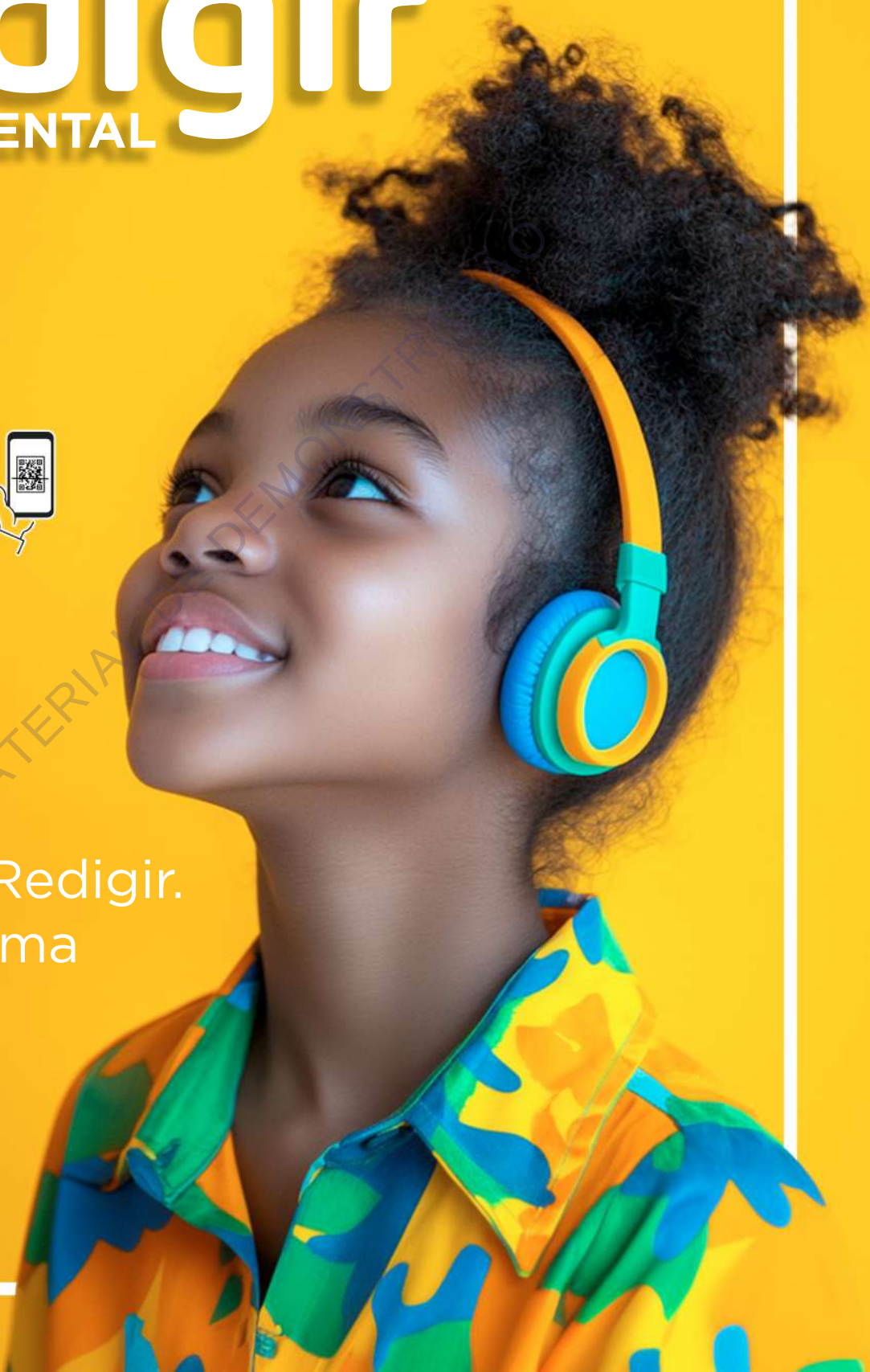
MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Ao receber a correção, clique nos comentários ao longo do texto e acesse os **percursos de aprendizagem** da Redigir, com **tópicos de gramática**, **listas de exercício** e **videoaulas**!

Ouça o **podcast**

redigir
FUNDAMENTAL

Acesse:



MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Escute a Redigir.
Sempre uma
boa ideia.

TutorIA Redigir

Inteligência Artificial com propósito pedagógico

Converse com a Rê
sobre o **tema**,
a **estrutura do gênero**
e o **planejamento**
do seu texto.

Você vai se surpreender!

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

redigir

GOSTOU DESTE MATERIAL?

Esta é apenas uma versão de demonstração. O conteúdo completo contém **40 atividades** em cada volume.

Para mais informações, entre em contato:

(31) 9104-8520

comercial@plataformaredigir.com.br

redigir

Caderno de Atividades

Ensino Fundamental
Anos Finais

Volume 2

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

redigir

O maior catálogo de temas do Brasil está aqui. Conteúdo na forma ideal, no momento certo.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Olá, estudante! Que bom que você está aqui! ;)

É com grande entusiasmo que preparamos este caderno de atividades de redação. A seguir, você encontrará diversos temas de diferentes gêneros textuais. Além das coletâneas, cada proposta é acompanhada de uma redação sobre o tema e de um podcast, que estão disponíveis no site da Redigir, por meio do QR Code que há em cada atividade. Aproveite também a companhia da Rê, sua tutora de Redação! Você pode conversar com ela sobre o tema, a estrutura do gênero e o planejamento do seu texto.

Todo o material foi cuidadosamente desenvolvido para ajudar você a organizar suas ideias, antes de começar a escrever.

Para que sua redação seja corrigida pela Redigir, fique atento às seguintes orientações:

1. Preencha todos os campos do cabeçalho da folha oficial da Redigir. Se for escrever em folha avulsa, anote: nome completo, escola, turma, data e tema.
2. Leia atenciosamente a proposta – muito cuidado com a adequação ao tema e ao gênero textual.
3. Seja o primeiro revisor do seu texto: releia-o antes de entregá-lo à Redigir. Pergunte-se: há começo, meio e fim? Confira se as frases e os parágrafos estão bem ligados entre si, se não há repetição nem sobra de palavras.
4. Revise aspectos como acentuação gráfica, pontuação, ortografia, conjugação verbal e concordâncias.
5. Prefira escrever o texto definitivo com caneta azul ou preta.

Toda redação começa pelo planejamento, certo? Depois há o rascunho; em seguida, a revisão do texto e, só então, a redação é passada a limpo. Para essa última etapa, no final do caderno há folhas oficiais da Redigir.

Mãos à obra! Vamos juntos, porque escrever é bom demais!

Gustavo Fechus
Diretor Pedagógico da Redigir

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Olá, professora; olá, professor! Que bom que você está aqui! ;)

Estamos muito felizes por você ter em mãos este caderno de atividades para estudantes de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental Anos Finais. Esta coletânea dispõe de 40 propostas de redação, com diferentes temas e gêneros textuais. Além das coletâneas de apoio, cada atividade é acompanhada de uma redação sobre o tema e de um podcast exclusivos, preparados especialmente para alunos e professores. Trata-se de um conteúdo do qual você pode se utilizar ao longo das aulas ou mesmo indicá-lo aos estudantes, como material complementar. Para acessá-lo, basta usar o QR Code disponível em cada página. As propostas também são acompanhadas da Rê, uma tutora de Redação disponível gratuitamente em 2025, com quem os alunos podem conversar sobre o tema, a estrutura do gênero e o planejamento do texto.

Para a seleção das atividades deste material, procuramos conjugar, de um lado, os principais gêneros textuais sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular e, de outro, a prática adotada por inúmeros professores do Ensino Fundamental na própria Redigir. Sempre que desejar, vale a consulta ao nosso catálogo de temas, disponível em plataformaredigir.com.br/temas-redacao. Dispomos do maior acervo do Brasil, com mais de 4 mil propostas de redação.

Ao final deste caderno, há folhas de redação oficiais da Redigir, nas quais os alunos podem passar os textos a limpo. Qualquer dúvida ou sugestão, por favor, procure pela assessoria da plataforma ou escreva para: suporte@plataformaredigir.com.br.

É sempre uma satisfação trabalharmos juntos!

Gustavo Fechus
Diretor Pedagógico da Redigir

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

EXPEDIENTE
REDIGIR

DIRETOR EXECUTIVO
Rodrigo Simões

DIRETOR PEDAGÓGICO
Gustavo Fechus

CONCEPÇÃO E CONTEÚDO
Gislaine Buosi

REVISÃO
Felipe dos Santos
Luiza Ribeiro Magalhães

ARTE
Vanessa Yamahata

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
Lucca Carvalho

ENGENHARIA DE PROMPT
Daiman Oliveira

REDIGIR
Fone/WhatsApp:
31 972 357 202

contato@
plataformaredigir.com.br

comercial@
plataformaredigir.com.br

plataformaredigir.com.br

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

SUMÁRIO

Relato pessoal

J41 - Bia Souza - Ouro em Paris....6
JQJ - Fernanda Torres - Melhor atriz....7

Biografia

HUG - Tecelã, à época da Revolução Industrial....8
JNI - Mona Lisa....9

Conto social

JMY - Bullying....10
JN4 - Malabarista de farol....11

Narrativa de ficção científica

JNH - Humano e extraterrestre marcam encontro na lua....12
JNC - Óvni aterrissa ao lado de vagão-escola....13

Crônica reflexiva

JQE - Relógio – inimigo ou aliado?....14
JNK - Idosos e adolescentes têm muito a aprender....15

Editorial

HLL - Por uma infância sem racismo....16
JNQ - Uso ético do ChatGPT....17

Artigo de opinião

JNL - Racismo no futebol....18
JNM - Não à adultização! 19

Dissertação argumentativa - Parte 1 - Parágrafo introdutório

JNU - Violência no trânsito....20
JNV - Obesidade....21

Dissertação argumentativa - Parte 2 - Parágrafos do desenvolvimento/argumentação

JPB - Conflitos familiares....22
JPI - Doação de sangue....23

Dissertação argumentativa - Parte 3 - Parágrafo conclusivo

JP6 - Preservação da floresta amazônica....24
JP9 - Evasão escolar....25

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Dissertação argumentativa

JMS - Agricultura familiar....26
JNN - Inclusão digital....27

Resenha crítica

JP5 - "Teresa, cai fora!" - Manuel Bandeira....28
JPJ - "Ou isto ou aquilo" - Cecília Meireles....29

Texto para blog

JP4 - Colonização do Brasil e expulsão dos indígenas....30
JPG - Dia das mães....31

Carta aberta

JPC - Coleta seletiva....32
JPK - Animais de grande porte – Legislação....33

Texto de campanha educativa

JNZ - Black friday - Cuidado!....34
JNY - Não soltem balões!....35

Cartum

HRC - Violência policial e racismo....36
HR8 - Os diferentes perfis dos criadores de fake news....37

Tirinha

F2L - Automedicação....38
FNY - Ranking de corrupção....39

Paródia

EJ3 - Bentinho e Capitu....40
JRH - A gente se acostuma - Marina Colassanti....41

Poema

JLT - Brinquedo....42
JRJ - Partilhar....43

Projeto cultural

J3T - Festival de teatro....44
JNP - Mostra artístico-cultural no Cristo Redentor....45

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: J41

RELATO PESSOAL
BIA SOUZA – OURO EM PARIS

O **relato** é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Desse modo, pode-se dizer que seja o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata). No relato pessoal, como o próprio nome adianta, constam experiências, incidentes, surpresas e demais situações vividas pelo relator/autor. É escrito, predominantemente, no tempo passado; o quanto possível, os fatos/as situações relatadas devem obedecer a uma ordem cronológica.

O relato pessoal é escrito na 1ª pessoal do singular, exceto quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relatado – nesse caso, o relato é conduzido na 1ª pessoa do plural. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem "desenhados".

Para a produção de um relato pessoal, é preciso, o quanto possível, contemplar:
✓ quem?: apresentação do relator;
✓ o quê?: fato a ser relatado;
✓ quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado, por exemplo;
✓ onde?: lugar em que aconteceram os fatos;
✓ como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
✓ por quê?: fato causador;
✓ e então: impressões; saldo positivo ou negativo do fato relatado.

Para as atividades escolares, o relato pessoal pode ser inventado, ou seja, pode ser ficcional e, desse modo, o relator pode imaginar-se outra pessoa. O texto ganha acenos literários – mais importante do que o que se relata é o modo como se relata.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Leitura:
O ouro conquistado pela judoca Beatriz Souza, de 26 anos, em Paris, foi a coroação do sacrifício e do amor de uma família ao esporte. "Ela sempre foi muito determinada nas competições, né? Abriu mão de muitas coisas, para estar sempre nos campeonatos", conta Solange Rodrigues Silva Souza, mãe de Beatriz. "Era fácil trabalhar com ela. Não precisava falar duas vezes, ela estava sempre um passo à frente da molecada", recorda Samuel Lopes Bastos, o primeiro treinador.

Disponível em:
https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/08/04/a-historia-de-beatriz-souza-a-judoca-de-peruibe-que-conquistou-o-primeiro-ouro-brasileiro-em-paris-2024.ghtml. Acesso em 15 ago. 2024. Com ajustes.

Contextualização e comando: imagine que você seja Bia Souza, a judoca medalhista de ouro nas Olimpíadas de Paris. Você deverá escrever um **relato pessoal** sobre seus últimos dias de treino. Escreva entre 25 e 30 linhas.

ID: JQJ

RELATO PESSOAL
FERNANDA TORRES – MELHOR ATRIZ

O **relato** é um dos gêneros discursivos mais utilizados no dia a dia das pessoas. Toda vez que contamos ou escrevemos sobre algo que aconteceu no colégio, na festa de aniversário, no acampamento etc., estamos relatando episódios. Desse modo, pode-se dizer que seja o registro de um fato marcante na vida do relator (de quem relata). No relato pessoal, como o próprio nome adianta, constam experiências, incidentes, surpresas e demais situações vividas pelo relator/autor. É escrito, predominantemente, no tempo passado; o quanto possível, os fatos/as situações relatadas devem obedecer a uma ordem cronológica.

O relato pessoal é escrito na 1ª pessoal do singular, exceto quando há mais de uma pessoa envolvida no evento a ser relatado – nesse caso, o relato é conduzido na 1ª pessoa do plural. É preciso equilibrar segmentos narrativos e descritivos, a fim de que, além do bom relato, personagens, espaço e cenas sejam bem "desenhados".

Para a produção de um relato pessoal, é preciso, o quanto possível, contemplar:
✓ quem?: apresentação do relator;
✓ o quê?: fato a ser relatado;
✓ quando?: demarcação do fato no tempo – no verão passado, por exemplo;
✓ onde?: lugar em que aconteceram os fatos;
✓ como?: desenrolar/dinâmica dos fatos;
✓ por quê?: fato causador;
✓ e então: impressões; saldo positivo ou negativo do fato relatado.

Para as atividades escolares, o relato pessoal pode ser inventado, ou seja, pode ser ficcional e, desse modo, o relator pode imaginar-se outra pessoa. O texto ganha acenos literários – mais importante do que o que se relata é o modo como se relata.

Leitura:
A atuação de Fernanda Torres, fruto de árduo trabalho e de inquestionável talento, foi decisiva na conquista do Globo de Ouro de Melhor Atriz, na categoria "drama", categoria em que também concorreu sua mãe, Fernanda Montenegro, em 1999. O prêmio de Fernanda Torres põe em evidência não apenas a performance irretocável da atriz, como também – e principalmente – sua empatia a Eunice Paiva, (re)vivida por Torres. Seu desempenho emocionou o público brasileiro, capturou a atenção da crítica internacional, gerou artigos elogiosos em veículos renomados. Parabéns, Fernanda! Você não apenas resgatou, como também está escrevendo a História do Brasil.
Por Gislaine Buosi

Contextualização e comando: imagine que você seja Fernanda Torres, premiada atriz brasileira. Depois da leitura do texto de apoio, escreva um **relato pessoal** que contemple um episódio da trajetória dela até à conquista do Globo de Ouro.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: HUG

BIOGRAFIA
TECELÃ, À ÉPOCA DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A **biografia** é um gênero textual em que o autor (biógrafo) narra a história da vida de uma pessoa (biografada), geralmente, ilustre – um jogador ícone do futebol; um médico responsável pela descoberta de uma vacina; uma escritora cuja obra seja significativa na literatura mundial etc. Assim, de um modo geral, a biografia reconstitui a trajetória da vida de alguém, com destaque a fatos/situações relevantes, além de datas/informações essenciais (ano de nascimento, naturalidade, morte, graduação, prêmios etc.).

A biografia escolar é romanceada, ou seja, é um texto literário, do âmbito do narrar, em que são anotadas informações importantes do biografado, sem que isso resulte numa lista, em ordem cronológica, de datas e fatos. A biografia romanceada comporta certa liberdade imaginativa do biógrafo.

Características:
✓ situa-se no âmbito do narrar;
✓ é escrito na 3ª pessoa do singular;
✓ reconstituição de fatos e dados organizados em ordem cronológica;
✓ uso de marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época etc.);
✓ predomínio de verbos no pretérito;
✓ há título (nome do biografado) e, por vezes, subtítulo (informação importante colhida do texto biográfico).

Leitura:
A história das mulheres nas fábricas começa na Revolução Industrial, no século 18, quando foram inseridas definitivamente na cadeia produtiva, com salários, em média, 60% mais baixos em relação aos salários pagos aos homens adultos. As mulheres cumpriam jornadas de trabalho excessivas, em condições insalubres. Por conta disso, começaram a se organizar para protestar pela igualdade de direitos. **Nos Estados Unidos, em 26 de fevereiro de 1909, houve uma passeata que mobilizou mais de 15 mil mulheres, que exigiam a redução de jornada e melhores condições de trabalho**. Este dia foi marcado como o primeiro "Dia Nacional da Mulher" americano.

Disponível em:
https://www.tecnicon.com.br/blog/515-Mulheres_na_industria_qual_o_cenario_e_papel_delas_neste_setor. Adaptado. Acesso em 27 jul. 2023.

Comando: você deverá criar a pessoa a ser biografada: a tecelã responsável por organizar a passeata que aconteceu nos Estados Unidos, em 26-2-1909, conforme aponta o texto de apoio. Imagine ainda que, graças à passeata, que reivindicou direitos trabalhistas, as tecelãs tenham conquistado, por exemplo, a redução da carga horária de trabalho.

Antes de começar a escrever, pense/invente, além do nome da tecelã, da data de nascimento e de morte: discriminações e perseguições que sofreu; estratégias para lidar com situações de conflito; comportamentos que impactaram a sociedade da época; conquistas etc.

Escreva de 25 a 30 linhas.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: JNI

BIOGRAFIA
MONA LISA

A **biografia** é um gênero textual em que o autor (biógrafo) narra a história da vida de uma pessoa (biografada), geralmente, ilustre – um jogador ícone do futebol; um médico responsável pela descoberta de uma vacina; uma escritora cuja obra seja significativa na literatura mundial etc. Assim, de um modo geral, a biografia reconstitui a trajetória da vida de alguém, com destaque a fatos/situações relevantes, além de datas/informações essenciais (ano de nascimento, naturalidade, morte, graduação, prêmios etc.).

A biografia escolar é romanceada, ou seja, é um texto literário, do âmbito do narrar, em que são anotadas informações importantes do biografado, sem que isso resulte numa lista, em ordem cronológica, de datas e fatos. A biografia romanceada comporta certa liberdade imaginativa do biógrafo.

Características:
✓ situa-se no âmbito do narrar;
✓ é escrito na 3ª pessoa do singular;
✓ reconstituição de fatos e dados organizados em ordem cronológica;
✓ uso de marcadores temporais (na infância, na adolescência, naquela época etc.);
✓ predomínio de verbos no pretérito;
✓ há título (nome do biografado) e, por vezes, subtítulo (informação importante colhida do texto biográfico).

Texto-base para a atividade:
Mona Lisa (“Senhora Lisa”), também conhecida como “A Gioconda”, é a mais notável obra de Leonardo da Vinci, um dos mais importantes nomes do Renascimento italiano. A pintura de Mona Lisa teve início em 1503 e finalização em 1506. (...) A pintura a óleo sobre madeira de álamo encontra-se exposta no Museu do Louvre, em Paris, e é uma das suas maiores atrações. (...) O imperador Napoleão Bonaparte ficou apaixonado pelo quadro desde a primeira vez que o viu, e mandou colocá-lo nos seus aposentos. Porém, durante as guerras com a Prússia, a Mona Lisa, bem como outras peças da coleção do museu francês, foi escondida em um lugar seguro.

Em 1911, a obra roubada, e o roubo só foi descoberto 28 horas depois, porque funcionários e guardas do museu que viram o espaço vazio na parede pensaram que a pintura teria sido retirada para ser fotografada.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mona_Lisa. Acesso em: 26 nov. 2024. Com ajustes.

Comando: a partir das informações acima, crie a biografia de Mona Lisa. Para tanto, leve em consideração que Mona Lisa tenha sido uma pessoa, e não seja apenas uma obra de arte. Se for preciso, invente informações para compor a melhor **biografia romanceada** de todos os tempos!

Escreva entre 25 e 30 linhas.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

ID: JMY

CONTO SOCIAL
BULLYING

Contos são narrativas curtas – o conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em elementos como trama (história), personagens, narrador, tempo e espaço.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação das personagens, com a inserção delas no tempo e no espaço; complicação (envolvimento das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da história).

Ao final, espera-se que o texto contenha respostas para as seguintes perguntas:
✓ o quê? – fatos que compõem a história/trama;
✓ quem? – personagens que vivem a trama;
✓ onde? – lugar onde ocorrem os fatos;
✓ como? – a maneira pela qual se desenvolvem os fatos;
✓ por quê? – a causa dos fatos/acontecimentos;
✓ quando? – o momento/a época em que ocorrem os fatos;
✓ e então... – final da trama.

O que distingue um conto social dos demais é o fato de tratar de temas que envolvam, em especial, acontecimentos muito próximos à realidade de personagens socialmente marginalizadas, ou seja, personagens que em muito se assemelham a pessoas desprivilegiadas. Há certo aceno a denúncias de injustiças ou de desatenção aos direitos humanos. Temas como: desigualdade social, fome e insegurança alimentar, preconceito, pessoas em situação de rua, bullying etc., podem ser pano de fundo para os contos sociais.

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Considere os textos a seguir:

Disponível em: https://sejabrother.mpba.mp.br/wp-content/uploads/2019/04/full-sejabrother-menina-1024x263.jpg. Acesso em 22 nov. 2024.

O bullying escolar sempre existiu, por vezes nos corredores e nos cantos menos vigiados do colégio, por vezes escancaradamente. Palavras, gestos, olhares, risadas e outras atitudes intimidadoras sugerem silêncio e medo à vítima. O bullying afeta não apenas o desempenho escolar, como também o bem-estar psicológico dos estudantes. É preciso que educadores, alunos e familiares se unam em um diálogo aberto e construtivo, fomentando uma cultura de respeito e empatia. Afinal, a escola deve ser um espaço seguro de aprendizado e crescimento – espaço em que a diversidade seja celebrada e a integridade de cada indivíduo seja preservada.
Gislaine Buosi, educadora.

Comando: escreva um **conto social**, entre 25 e 30 linhas, a partir do tema: **"Quando não existe plateia, não existe bullying"**. Leve ao seu leitor o conto social mais bem escrito de todos os tempos! Invista também em aspectos descritivos, para dar mais "colorido/vivacidade" às cenas.

redigir

NOME	ID DO ALUNO	TURMA

TEMA	ID DO TEMA	ESCRITA		REESCRITA	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Ao receber a correção, clique nos comentários ao longo do texto e acesse os **percursos de aprendizagem** da Redigir, com **tópicos de gramática**, **listas de exercício** e **videoaulas**!

redigir

NOME	ID DO ALUNO	TURMA

TEMA	ID DO TEMA	ESCRITA		REESCRITA	

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Ao receber a correção, clique nos comentários ao longo do texto e acesse os **percursos de aprendizagem** da Redigir, com **tópicos de gramática**, **listas de exercício** e **videoaulas**!

Ouça o **podcast**

redigir
FUNDAMENTAL

Acesse:

Escute a Redigir.
Sempre uma
boa ideia.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

TutorIA Redigir

Inteligência Artificial com propósito pedagógico

Converse com a Rê
sobre o **tema**,
a **estrutura do gênero**
e o **planejamento**
do seu texto.

Você vai se surpreender!

MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

redigir

GOSTOU DESTE MATERIAL?

Esta é apenas uma versão de demonstração. O conteúdo completo contém **40 atividades** em cada volume.

Para mais informações, entre em contato:

(31) 9104-8520

comercial@plataformaredigir.com.br

redigir